

COMPREENDENDO DIDATICAMENTE OS FENÔMENOS PUERPORAIS DO *BABY BLUES* E DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Davi Aquino Dantas^{1,*}; Antonio Thiago Beserra²; Isaías de Araújo Silva³ Gustavo
Silva Honorato⁴; Gabriel David da Silva Clemente⁵; Emanuely Vieira Pereira⁶**

Resumo

As alterações psicológicas no pós-parto constituem desafio para a integralidade do cuidado na saúde pública. Dessa forma, o presente trabalho justifica-se pelo impacto negativo que essas alterações podem causar ao binômio mãe-filho e a necessidade de ações educativas que abordem estes aspectos frente a sua relevância social, acadêmica e científica. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever a atividade de educação em saúde realizada com puérperas e acompanhantes sobre as repercussões do *baby blues* e depressão pós-parto na saúde do binômio mãe-filho. Trata-se de um relato de experiência de atividade educativa realizada por sete acadêmicos de Medicina da Universidade Regional do Cariri em julho de 2023 no alojamento conjunto de uma maternidade localizada no município de Crato, interior do Ceará, Brasil. A atividade foi planejada em duas etapas: 1) busca prévia de artigos para apropriação temática nas bibliotecas *Scientific Electronic Library Online* e na Biblioteca Virtual em Saúde; 2) elaboração de plano de atividade durante oficina mediada por duas docentes. Utilizou-se como metodologia interativa a dinâmica de “Mitos e verdades” com sete questões relacionadas ao *blues* puerperal e a depressão pós-parto. As participantes respondiam levantando uma placa com os nomes “Mito” ou “Verdade”. Os dados foram apresentados descritivamente e discutidos com a literatura. A atividade contou com a participação de 12 puérperas e 12 acompanhantes e teve duração de uma hora. Imbuídos pelo ideal de trocar informações sobre alterações psicológicas maternas no pós-parto, iniciou-se com breve explicação sobre as alterações psicológicas neste período. Após isso, foram realizadas perguntas a respeito dos temas e as puérperas levantavam as placas sinalizando as respostas de “Mito” ou “Verdade” que abrangiam questões explicadas anteriormente e dúvidas comuns. Houve uma média de acerto de 50%, seguida da abertura de espaço para um diálogo sobre o tema, culminando com perguntas no tocante ao *blues* puerperal e depressão pós-parto. As dúvidas foram esclarecidas pelos acadêmicos, bem como mediante a discussão de relatos pessoais das mulheres sobre vivências de pessoas próximas ou de puerpérios anteriores. Ao final da ação, cada puérpera recebeu uma fralda de brinde. Ao avaliar a execução da ação o público-alvo referiu as palavras recorrentes “Aprendizado, Conhecimento e Interessante”. Os acadêmicos de Medicina idealizadores da ação puderam desenvolver habilidade de oratória, abordagem de usuários e vislumbrar a importância de compartilhar informações com vistas ao cuidado integral, englobando a saúde mental. A ação ocorreu de forma exitosa, visto que possibilitou compartilhar conhecimentos primordiais sobre

alterações psicológicas recorrentes e que muitas vezes são negligenciadas, abrangendo dúvidas e experiências pessoais das puérperas, de modo a contribuir para o esclarecimento de mitos e tabus sobre a temática.

Palavras-chave: Depressão Pós-Parto. Educação em Saúde. Saúde da Mulher.

Eixo: *Saúde*.

¹Graduando do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri – URCA;

²Graduando do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³Graduando do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴Graduando do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁵Graduando do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁶Orientadora, Docente do Departamento de Enfermagem– DENE/URCA.

*davi.aquino125@gmail.com